



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO CONSELHO UNIVERSITÁRIO

ATA DA SEXTA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO DO DIA **SETE DE OUTUBRO** DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO, ÀS QUATORZE HORAS E VINTE E SEIS MINUTOS, NA SALA DAS SESSÕES, LOCALIZADA NO EDIFÍCIO DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL, SEDE DA REITORIA, NO *CAMPUS* UNIVERSITÁRIO "ALAOR DE QUEIROZ ARAÚJO", SOB A PRESIDÊNCIA DO MAGNÍFICO REITOR, PROFESSOR EUSTÁQUIO VINICIUS RIBEIRO DE CASTRO, COM A PRESENÇA DA SENHORA VICE-REITORA, PROFESSORA SONIA LOPES VICTOR, E DOS CONSELHEIROS BRUNO VENTURINI LOUREIRO, ETERELDES GONÇALVES JUNIOR, HELDER MAUAD, LARISSA FABRÍCIO ZANIN, LOUISIANE DE CARVALHO NUNES, LUCIANA FERRARI DE OLIVEIRA FIOROT, REGINALDO CÉLIO SOBRINHO, TAIS CRISTINA BASTOS SOARES, IURY DA SILVA PESSOA (REPRESENTANDO O PRÓ-REITOR DE POLÍTICAS AFIRMATIVAS E ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL, PROFESSOR ANTONIO CARLOS MORAES), SILAS ADOLFO POTIN (REPRESENTANDO A PRÓ-REITORA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL, PROFESSORA CRISTINA ENGEL DE ALVAREZ), JOSIANA BINDA, RONEY PIGNATON DA SILVA, GLAUCIA RODRIGUES DE ABREU (REPRESENTANDO O SUPERINTENDENTE DO HUCAM, PROFESSOR LAURO MONTEIRO VASCONCELLOS FILHO), WALCKIRIA GARCIA ROMERO SIPOLATTI, DANIEL CAMPOS POMPERMAYER, GUSTAVO TEIXEIRA CARDOSO E PATRICIA PAULINO BIANCHINI. **AUSENTES, COM JUSTIFICATIVA**, O REITOR DO PERÍODO ANTERIOR, PROFESSOR PAULO SERGIO DE PAULA VARGAS, E OS CONSELHEIROS GILDA CARDOSO DE ARAÚJO, HÉLIO ZANQUETTO FILHO, LUIZ ANTÔNIO FÁVERO FILHO, ZENÓLIA CHRISTINA CAMPOS FIGUEIREDO E MAURÍCIO ABDALLA GUERRIERI, **AUSENTES** OS CONSELHEIROS PEDRO HENRIQUE PEREIRA DE ALCÂNTARA, JOÃO ANTONIO DE MORAES NETO, RAY NUNES, ANDRÉ LUIS CARVALHO NOGUEIRA E YASMIN DE ANDRADE REIS.

Havendo número legal, o Senhor Presidente, com a palavra, declarou aberta a 6ª Sessão Extraordinária do Conselho Universitário, informando que estava sendo gravada e transmitida no canal do YouTube "Conselhos Superiores da Ufes". **01. APRECIÇÃO DE ATAS:** Foram apreciadas e aprovadas as atas da 6ª Sessão Ordinária do dia 5 de setembro de 2024 e da 7ª Sessão Ordinária do dia 19 de setembro de 2024. **02. COMUNICAÇÕES:** O Senhor Presidente, com a palavra, fez a



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO CONSELHO UNIVERSITÁRIO

leitura da nota da Administração Central sobre democracia, *in verbis*: “Nesta sessão extraordinária do Conselho Universitário da nossa Universidade, peço licença a todas e todos para também iniciar os trabalhos de forma extraordinária. A Associação Nacional dos Dirigentes de Instituições Federais de Ensino Superior – Andifes, em conjunto com a Sociedade Brasileira para Progresso da Ciência – SBPC, declarou o dia 5 de outubro, que caiu neste sábado, como Dia de Luta pela Democracia Brasileira. Essa ação se dá em parceria com quase cem entidades científicas e da sociedade civil que se uniram para marcar esse importante momento, manifestando-se. A escolha da data não é casual. Cinco de outubro é o dia em que foi promulgada a Constituição Federal de 1988, a nossa Constituição cidadã, um marco histórico na consolidação da democracia em nosso País. Por isso mesmo, esse momento não se resume a uma simples comemoração. Ela é, acima de tudo, um lembrete contundente de que a democracia é um valor inegociável, que exige vigilância e proteção constantes. Vivemos tempos desafiadores. Sociedades polarizadas e com baixos níveis de confiança são terreno fértil para a desinformação. Quem acredita que a democracia é um regime natural está enganado. Se não a defendermos, ela pode ser corroída por líderes autoritários, *fake news*, mentiras e tantos outros artifícios vis. Vejamos o que aconteceu com o último pleito e está acontecendo até o final de outubro. A democracia precisa ser cultivada e defendida incansavelmente. Isso se faz, sobretudo, por meio da educação, que desempenha um papel fundamental na formação de cidadãos conscientes e engajados. É por meio da educação que promovemos, principalmente entre os jovens, a compreensão da importância de princípios fundamentais, tais como liberdade, igualdade, justiça e participação cívica. Por isso, a criação do Dia de Luta pela Criação da Democracia Brasileira é tão importante. Ele simboliza a necessidade de mantermos uma vigilância constante sobre os princípios democráticos que devem sustentar a nossa Nação. É responsabilidade de todos nós, como cidadãos, cidadãs e aqui, em especial, como indivíduos ligados diretamente à área da educação, sermos agentes ativos de nosso Estado Democrático de Direito. E sigamos juntos e firmes nesse trabalho coletivo e ininterrupto, que é o fortalecimento da democracia por meio da educação.” O Conselheiro Daniel Campos Pompermayer, com a palavra, informou que no fim da greve dos TAEs, foi negociado com o governo um documento chamado Reconhecimento de Saberes e Competências, estando em andamento reuniões com a categoria para construir o modo como se dará esse instrumento. O documento reconhece os saberes e competências adquiridos na carreira e na vida profissional e, para tanto, é preciso relacionar os critérios a ser pontuados, critérios esses em construção com a categoria, estando prevista para o dia 8 de outubro, às 9 horas, a terceira reunião *online*, cujo *link* para participação se encontra no *site* do Sintufes ([sintufes.org.br](http://sintufes.org.br)), estando convidada toda a categoria a participar dessa construção de bons critérios capazes de reproduzir nessas pontuações aquilo que a categoria tem adquirido em termos de saberes e competências na vida profissional. A Conselheira Louisiane de Carvalho Nunes, com a palavra, apelou aos gestores atenção aos contratos, cuja descontinuidade causa transtornos à Instituição. Recentemente a descontinuidade do contrato de motoristas envolveu a categoria dos tratoristas, responsáveis, no CCAE, pelo transporte da alimentação de 173 animais, totalizando, no período de estíagem, 4 mil quilogramas de ração, entre seca e volumosa, e desde 19 de setembro, com o fim desse contrato, o centro ficou sem alternativa imediata, tendo encaminhado um documento à Administração Central durante o período de férias da conselheira, recebendo a resposta de que não é cabível um contrato emergencial, dada a iminência de fechamento de outro contrato. Lembrou que em 2010, 72 bovinos morreram de fome. No que se refere ao processo de devolução da fazenda de São José do



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CONSELHO UNIVERSITÁRIO**

Calçado, a conselheira declarou que a devolução da propriedade era um ato de responsabilidade e não de incompetência. Depois da devolução a produção do centro aumentou significativamente, evoluindo da obtenção de leite de 600 litros para 1.400 litros/mês; de uma arrecadação pela venda do leite de 24 mil reais/ano para 10 mil reais/mês. De repente foi necessária uma restrição alimentar por falta do contrato de tratoristas, necessitando-se pensar previamente e preventivamente para que, no caso da morosidade do processo de licitação, não seja descontinuado o serviço. A restrição alimentar a um animal confinado caracteriza crime. A situação foi resolvida no dia 3 de outubro, com a contratação de tratoristas, e por pouco o problema não se agravou, mas os transportadores terceirizados insistiram em que houvesse um mínimo de restrição alimentar. A conselheira apelou no sentido de que tais contratos sejam vigiados, de modo a disponibilizar um plano B para evitar esse tipo de situação. Durante o período de férias da conselheira, o Professor Giovanni de Oliveira Garcia interrompeu todas as atividades de ensino, pesquisa e extensão para limitar ao máximo o uso, a fim de evitar o estresse animal. O Senhor Presidente, com a palavra, respondeu que os contratos emergenciais não são permitidos, sob o risco de gerar um problema judicial, mas a Administração Central conversou com os órgãos de controle e obteve a solução. O Senhor Presidente reconheceu os argumentos e as razões da conselheira e refletiu que um grande problema da Instituição hoje é o acompanhamento dos contratos. Está sendo providenciada, junto à Diretoria de Contratação, que esta seja a responsável pelo acompanhamento, e não os fiscais e nem a unidade responsável pela execução, do contrário a Administração fica muito vulnerável, tanto que o próprio Reitor desconhecia a situação da suspensão do funcionamento do Restaurante Universitário, pois foi avisado por uma nota lacônica do Departamento de Gestão de Restaurantes – DGR, quando, na verdade, caberia uma comunicação mais detalhada explanando o planejamento e definindo os motivos do encerramento do contrato com a empresa que antes prestava o serviço, que dele não deu conta desse, devendo tal ruptura ter sido providenciada com antecedência e comunicada à comunidade acadêmica, do contrário ela fica assustada e apreensiva. O Conselheiro Roney Pignaton da Silva, com a palavra e em complemento às informações prestadas pelo Senhor Presidente, informou que está sendo providenciado o ajuste da gestão do processo de contratação. **03. EXPEDIENTE: EXCLUSÃO:** Não houve. **04. ORDEM DO DIA: 04.01 DOC. AVULSO Nº 23068.009230/2019-73 – PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – PROGEP** – Proposta de nova Resolução que estabelece os critérios e as condições para a adoção da flexibilização da jornada de trabalho dos servidores técnico-administrativos em Educação no âmbito da Ufes. O Senhor Presidente, com a palavra, deu continuidade à análise da proposta de Resolução a partir do § 1º do art. 5º. Em discussão, em votação, aprovado por unanimidade. Baixada a **RESOLUÇÃO NÚMERO CENTO E UM BARRA DOIS MIL E VINTE E QUATRO**. **05. PALAVRA LIVRE:** O Senhor Presidente, com a palavra, esclareceu que a jornada flexibilizada nada tem a ver com o Programa de Gestão de Desempenho – PGD. Parabenizou o Conselho, a plenária, o sindicato e os representantes TAEs pela aprovação da Resolução. A Conselheira Patricia Paulino Bianchini, com a palavra, agradeceu a presença de todos os conselheiros e saudou a disponibilidade de PGD e jornada flexibilizada na Universidade, já acenando com a oportunidade de todos os servidores do Hucam poderem usufruir dessa jornada. O Conselheiro Daniel Campos Pompermayer, com a palavra, fez coro às palavras da Conselheira Patricia Paulino Bianchini e agradeceu à Presidência pela celeridade do processo, na certeza de que os TAEs estão muito satisfeitos com a aprovação. O Senhor Presidente, com a palavra, dirigindo-se ao Conselheiro Helder Mauad, comentou que é possível, com o auxílio dos próprios



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO CONSELHO UNIVERSITÁRIO

TAEs, a organização em secretarias, utilizando-se como exemplos modelos que já funcionam na Universidade e os encaminhando às direções de centros, citando o caso do CCE, com participação dos TAEs na adoção da secretaria. O Conselheiro Helder Mauad, com a palavra, refletiu que no *campus* de Maruípe há secretarias em que trabalha uma só pessoa, manifestando dúvida quanto à aplicabilidade da flexibilização nesses casos de poucos servidores em determinado setor. O Senhor Presidente, com a palavra, citando o caso do CCE, relatou a constituição de duas estruturas, uma para apoio da gestão, outra para apoio acadêmico, elaboração essa que contou com a participação dos TAEs, que passaram a trabalhar melhor e de maneira mais organizada. O Conselheiro Daniel Campos Pompermayer, com a palavra, apontou a solução do Senhor Presidente, então à frente do CCE, como ideal, com a participação dos TAEs, que sabem melhor que ninguém das características do seu trabalho. A Conselheira Walckyría Garcia Romero Sipolatti, com a palavra, indagou à Conselheira Josiana Binda sobre a possibilidade de criação de secretaria unificada e de férias coletivas. O Senhor Presidente, com a palavra, ressaltou a necessidade de empenho de todos os departamentos e colegiados na jornada ininterrupta, citando o caso do CCE, no qual o trabalho é feito com perfeito funcionamento e sem desvio de função. A Conselheira Larissa Fabricio Zanin, com a palavra, refletiu que no seu centro de ensino há dificuldades, mas as complexidades de ordem logística podem ser vencidas, declarando-se comprometida com o cumprimento da Resolução aprovada. O Senhor Presidente, com a palavra, citou o exemplo do Centro de Educação, no qual a situação foi plenamente resolvida. O Conselheiro Etereldes Gonçalves Junior, com a palavra, defendeu a adoção de uma política institucional de manutenção dos locais e de infraestrutura, com equipamentos padronizados, visando a melhoria dos acessos. Quanto aos serviços, propôs a entrada única de forma eletrônica e física, mediante o Portal do Servidor, o que racionalizaria muito o trabalho. A Conselheira Josiana Binda, com a palavra, informou que solicitou à Superintendência de Tecnologia da Informação – STI a criação de um portal de requerimento de autosserviço, à maneira do [sougov.br](http://sougov.br), com interface semelhante ao Lepisma, no qual o próprio servidor apresenta sua demanda, com distribuição aos setores pertinentes. O sistema já está em fase de testes na STI para divulgação na comunidade acadêmica. O Conselheiro Etereldes Gonçalves Junior, com a palavra, concordou plenamente com a iniciativa, capaz de otimizar os fluxos, sugerindo o mesmo procedimento à Prograd. A Conselheira Larissa Fabricio Zanin, com a palavra, questionou a necessidade de uma chefia para cada secretaria, refletindo que nenhum coordenador desejará essa função por já se encontrar sobrecarregado. O Senhor Presidente, com a palavra, ressaltou que a adoção do novo procedimento no seu centro foi feita mediante a iniciativa dos próprios TAEs, sem a necessidade de chefe de secretarias, mas de um coordenador de trabalhos, conforme previamente pactuado, sem trabalho adicional. O processo foi detalhado pelo Conselheiro Etereldes Gonçalves Junior, que, com a palavra, ressaltou a colaboração e iniciativa dos trabalhadores, com especificidade no que tange ao sistema Lepisma aos atendimentos das chefias e versatilidade no atendimento de balcão por parte dos servidores em regime presencial, manifestando seu desejo de que haja uma FG para a designação de chefia como contribuição à direção do centro. Sem mais a tratar, o Senhor Presidente, com a palavra, encerrou a sessão às 16 horas e 10 minutos. Do que era para constar, eu, Raquel Paneto Dalvin, secretariando os trabalhos, lavrei a presente ata, que, após lida e aprovada, segue devidamente assinada por mim e pelos senhores conselheiros presentes.